

053

**REPRODUÇÃO DA DESNERVAÇÃO SIMPÁTICA REGIONAL DO VENTRÍCULO ESQUERDO NO RATO DIABÉTICO POR ESTREPTOZOTOCINA.** *André Berger, Regis Garcia de Garcia, Martin Stevens, Philip Sherman, Juliana Werner, Helena Schmid* (Departamento de Endocrinologia, Faculdade de Medicina, UFRGS)

Em estudos em pacientes com neuropatia autonômica diabética (NAD) grave, usando Tomografia Positrônica por Emissão (PET) e um análogo neurotransmissor simpático, a hidroxiefedrina-11C, foi demonstrada desnervação simpática do ventrículo esquerdo com hiperinervação proximal, combinação que pode resultar em instabilidade elétrica com conseqüências letais. Após 6 meses de diabete por STZ, observamos achados semelhantes no rato. Buscando avaliar o efeito da desnervação equivalente, na ausência das alterações metabólicas do diabete, buscamos definir um modelo de desnervação cardíaca cirúrgica. Em animais submetidos à desnervação cardíaca pelo fenol, a retenção da hidroxiefedrina-11C, após injeção, na veia femoral, corresponde a 60 a 70% dos valores observados nos animais-controle diabéticos ou não até 150 dias após a cirurgia. Os resultados sugerem a possibilidade de utilizar o modelo para elucidar a fisiopatologia da desnervação miocárdica simpática regional e avaliar a eficácia de intervenções terapêuticas. (CNPq-PIBIC/UFRGS).